



Rubens M. Volich

Psicossomática,
de Hipócrates
à psicanálise

8^a edição

Blucher

Conteúdo

Algumas palavras...	13
<i>Marilia Aisenstein</i>	
Prólogo à oitava edição	15
Introdução	25
1. Perspectiva histórica	31
A mitologia e a revolução hipocrática	33
“O médico é o servidor da arte...”	36
Da autoridade de Galeno ao Renascimento	41
A Idade Média e o renascimento islâmico da medicina	43
O Renascimento da crítica	46
As marcas da anatomia: da revelação à desilusão	47
A inflexão cartesianas e os prelúdios da medicina moderna	52
O espírito científico e a sistematização da medicina	54
O vitalismo, inspiração da noção de psicossomática	56
Os novos recursos da investigação clínica	60

Entre corpo e alma	64	A economia psicossomática na pré e na perinatalidade	157
Do contágio psíquico ao hipnotismo	69	Concepção, parentalidade e o ambiente pré-natal	158
2. A revolução freudiana	75	A gestante e o feto: do encontro à (in)diferenciação	163
As relações entre o psíquico e o somático	81	Raízes pré-natais da economia psicossomática	165
O conflito e seus destinos	82	Vivências maternas durante a gestação e desenvolvimento fetal	167
As dimensões tópica e econômica	83	Organizações e funções pré-natais	170
Nosografia psicanalítica	89	A continuidade entre a pré e a perinatalidade: um psiquismo fetal?	172
A pulsão e o modelo metapsicológico	94	O desenvolvimento infantil e a organização psicossomática	176
O trauma e suas vicissitudes	97	O cuidar, o ambiente e a função materna	177
O dilema das neuroses mistas	99	A estruturação das relações objetais	180
O corpo, entre as pulsões de vida e de morte	104	A função paterna e a censura do amante	187
3. Correntes modernas da psicossomática	107	Organização e transcendência das funções primitivas	191
O movimento psicanalítico e o interesse pela psicossomática	107	A economia psicossomática na infância	204
Das psiconeuroses às neuroses de órgão	110	Constituição das relações objetais e suas repercussões	205
As dimensões anatômicas, libidinais e relacionais da imagem corporal	112	Irregularidades da economia psicossomática na primeira infância	213
Medicina e psicanálise: o nascimento da psicossomática	113	Sucessão sindrômica	224
Vertentes do campo psicossomático	120	As neonecessidades e os procedimentos autocalmantes	226
Reich e o paralelismo psicofísico	121	5. Mentalização e somatização, desdobramentos clínicos	231
O Instituto de Psicossomática de Chicago	125	Funções do pré-consciente e mentalização	236
As vertentes psicofisiológicas	134	Eclipse do sofrer	238
Psiconeuroimunologia	136	O pensamento operatório e a depressão essencial	238
4. Psicossomática psicanalítica e os primórdios do desenvolvimento	147	As dinâmicas do adoecer	242
As passagens entre o psíquico e o somático	149	Regressões, desorganizações e somatizações	243
Evolução, integração e desintegração	152	O ego ideal e as desorganizações psicossomáticas	247

Um olhar para o envelhecer	253	Dor e angústia nos limites do pulsional	337
A investigação psicossomática	260	O sofrimento entre as pulsões de vida e de morte	340
A classificação psicossomática	263	O sofrimento a serviço da vida	341
Nosografia psicossomática e as formas do adoecer	265	Da pulsão à constituição da angústia	345
Neuroses mentais e neuroses bem mentalizadas	268	O paradigma das angústias infantis	349
Neuroses de comportamento e neuroses mal mentalizadas	271	Por uma semiologia da angústia	353
Neuroses de mentalização incerta e neuroses de caráter	273	Da semiologia à clínica	357
Mentalização, adoecimento e riscos somáticos	276	Dor sinal e trabalho da dor	359
Repercussões da economia psicossomática no campo transferencial	280	8. A função terapêutica	367
A elaboração do trabalho com o campo transferencial	285	Desafios	371
Por uma outra compreensão do sofrer	287	Paradoxos da clínica, tentativas de superação	372
6. Mitologias: narcisismo, pulsões e a economia psicossomática	291	A clínica e a transferência	373
O narcisismo e seus destinos	292	A ética, o sintoma e a experiência do terapeuta	375
Resistências e ambivalências	296	Perspectivas psicoterapêuticas	378
A transcendência pulsional	300	As dificuldades do encontro	378
Um olhar para o primitivo	306	O terapeuta e a função materna	381
Instintos, organizações e desorganizações	312	Trabalho terapêutico, trabalho do sonho	382
Outras mitologias	317	Inspirações	386
7. Dor, sofrimento e angústia	323	9. A clínica das desorganizações	389
Entre dor e sofrimento...	325	Desafios da clínica	394
O sofrimento entre dois	327	Do enquadre clássico à necessidade de sua transformação	397
Paradoxos e destinos do sofrimento	330	Regressões necessárias, regressões iatrogênicas	400
Dor por excesso ou dor por falta?	333	A continência do enquadre face às desorganizações	403
		Da complexidade da clínica das desorganizações	405
		Das condições necessárias à clínica das desorganizações	408

Dos recursos do paciente ao enquadre na clínica das desorganizações	412
Função estruturante, função materna	413
O olhar, corpo a corpo à distância	416
10. Nomear, subverter, organizar	423
A clínica do recalcamento	425
O corpo revelado	427
Dilemas	430
Revelações do primitivo	433
Turbulências e desorganizações	437
Experiências silenciadas	438
A escuta do corpo	441
Continência, enquadre e escuta: um outro paradigma	443
Referências bibliográficas	449
Índice remissivo	483
Índice de autores e de nomes	493